



Concurso Público para Aquisição de 22 Comboios

A Associação Comboios do Séc. XXI, representada pelo Presidente da Direção, António Cândido de Oliveira, e pela colaboradora, Inês Dias, esteve presente na cerimónia de Lançamento de Concurso Público, para aquisição de vinte e dois comboios para a CP – Comboios de Portugal, que decorreu, na Estação Ferroviária do Marco de Canaveses, no dia 7 de janeiro de 2019.

Segundo Pedro Marques, Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, o procedimento de aquisição terá a duração prevista de quatro anos, momento a partir do qual chegará, à rede ferro-

viária portuguesa, o novo material circulante adquirido, pelo valor de cerca de 168 milhões de euros.

A cerimónia contou, ainda, com a presença do Primeiro

Ministro, António Costa, com o Presidente da CP – Comboios de Portugal, e com a presença da Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses.



Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses

Greves

No fim do ano de 2018, ocorreram uma série de greves da CP e da IP que muito prejudicaram os utentes em períodos importantes de utilização dos transportes ferroviários no Natal e no Ano Novo.

É uma situação de luta entre trabalhadores e a CP que tem como consequência maior o prejuízo dos utentes que são alheios ao conflito.

As greves devem ser sempre uma última solução e os utentes devem ser devida e

completamente informados das razões que as determinaram, pois têm direito a uma opinião fundamentada sobre a matéria.

BREVES

Alfa com problemas

O comboio Alfa, que deveria partir de Porto-Campanhã, com destino a Lisboa, às 9:40h, do dia 12 de dezembro de 2018, partiu às 10:00h da linha 8. Para o efeito, utilizou-se, em recurso, o comboio que acabava de chegar de Lisboa e que tinha como destino Braga.

Quem tivesse bilhete para Braga teve de sair do Alfa e entrar numa outra composição, de qualidade inferior, normalmente utilizada no serviço regional que estava estacionada na linha 9.

O comboio para Lisboa seguiu, assim, sem ser limpo, o que bem se notava em todas as carruagens. Um wc de uma carruagem estava em péssimas condições por falta da necessária limpeza.

Alterações de horários no Intercidades, na Linha da Beira Baixa

Contactada pela Associação Comboios do Séc. XXI, a CP – Comboios de Portugal informou que, com exceção do comboio Intercidades, na Linha da Beira Baixa, não existirão alterações no horário de Inverno. Foi, assim, indicado pela CP – Comboios de Portugal, que se procedeu à substituição de automotoras elétricas dos comboios Intercidades da Linha da Beira Baixa, desde o passado dia 9 de dezembro, por “composições formadas por locomotiva e carruagens modernizadas de 1.ª e 2.ª classe”.

Com as referidas alterações, permitir-se-á, assim, encurtar a duração do percurso entre Lisboa e Covilhã, numa redução de sete minutos na ligação entre Lisboa e Covilhã e vinte e dois minutos, na ligação no sentido inverso.

FICHA INTERNA

Conselho de redacção: António Cândido de Oliveira, Nuno Gomes Lopes, Joaquim Freitas Rocha, António Alves, Rui Duarte Rocha, José Augusto Ferreira, Nuno Miranda Ribeiro

ENVIE-NOS AS SUAS SUGESTÕES,
CRÍTICAS E NOTÍCIAS!

comboiosxxi@gmail.com



António Costa e Pedro Marques, no decurso da visita à obra de modernização

Visita ao Túnel de Caíde

Modernização do Troço entre Caíde e Marco de Canaveses, na Linha do Douro

No passado dia 7 de janeiro de 2019, a Associação Comboios do Séc. XXI, representada pelo Presidente da Direção e pela colaboradora, Inês Dias, participou na visita à obra de modernização da Linha do Douro, no troço entre Caíde e Marco de Canaveses, a convite do Conselho de Administração da Infraestruturas de Portugal – IP.

A presente obra de modernização, integrada no Plano de Investimento na Rede Ferroviária Nacional - Ferrovia 2020,

envolve um investimento de cerca de dez milhões de euros, incidindo, os trabalhos, sobre a eletrificação do troço, intervenção nos túneis de Caíde, Gaviara e Campanhã, renovação integral da via e prolongamento das plataformas de passageiros nos Apeadeiros de Oliveira e Recesinhos e reposicionamento da plataforma da Estação da Livração. O prazo da presente obra, segundo placa existente no local é de 215 dias de calendário, sem indicação de data de início da contagem de prazo.

Voz do utente

Sou utilizadora assídua da linha ferroviária portuguesa para realizar as minhas deslocações. Opto pelo comboio pela segurança que é garantida aos utentes, pela comodidade (ainda que, ultimamente, com consideráveis falhas) e pelo curto espaço de tempo que me permite fazer viagens de longo curso (não considerando os atrasos).

Sucedem, porém, no que concerne a viagens em comboios urbanos, que não são raras as vezes em que me desloco a uma estação para efetuar o carregamento do cartão e a máquina se encontra avariada, inutilizável ou, quando utilizável, com bloqueios sucessivos.

Apresentando um caso concreto, posso referir-me a um episódio sucedido no dia 12 de dezembro de 2018, quando, na estação de comboios de Porto-Campanhã (pretendendo deslocar-me para a Travagem, com horários a cumprir), perdi dois

comboios urbanos, o das 8h20 e o das 8h27 porque a máquina de carregamento não aceitava o pagamento com cartão multibanco, bloqueando sempre que o inseria. Avaria que não estava devidamente sinalizada.

Acabei, por fim, por ter de recorrer às bilheteiras e suportar a habitual fila que se faz sentir nos horários da manhã, para, assim, evitar entrar no comboio sem título e, assim, sujeita à aplicação da pesada coima. Para que os utentes cumpram, a CP – Comboios de Portugal deverá cumprir também.

(Utente devidamente identificada)

Siga-nos através dos seguintes links:

<http://comboiosxxi.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/comboiosxxi/>

comboiosxxi.blogspot.com

comboiosxxi.blogspot.com

EDITORIAL

1. É intensa a informação e opinião sobre o transporte ferroviário de pessoas e mercadorias, no nosso país. É uma situação que se mantém desde há meses e de uma forma continuada. Importa que assim prossiga.

2. A Associação Comboios XXI esteve presente, como convidada da Infraestruturas de Portugal – IP, numa visita do Primeiro Ministro a Caíde e ao Marco de Canaveses, para acompanhar as obras de eletrificação entre Caíde e Marco, que devem estar prontas em março deste ano, e para assistir ao lançamento de concurso público para aquisição de vinte e dois comboios pela CP – Comboios de Portugal.

3. São factos positivos que devem ser concretizados nos prazos indicados, e que exigem outros investimentos que não podem tardar. Um deles é o alargamento da via entre Ermesinde e Contumil, de que temos falado insistentemente.

4. Um dos factos de maior realce, recentemente abordado, é a possibilidade de fazer o percurso entre Porto e Lisboa em duas horas. Não será tarefa fácil, mas o que não pode é deixar de estar na agenda. Não se concebe, que tenhamos comboios (Alfa) que podem fazer esse trajeto em menos de duas horas, e apenas não o façam por que a linha não o permite.

5. A Associação Comboios do Séc. XXI está a planear a realização de várias sessões, com a finalidade de tratar destes e de outros temas.

6. A agenda da Associação é, ainda, muito mais vasta e este número é disso um bom exemplo.

7. Com este Boletim completam-se dois anos e meio da sua publicação ininterrupta e, assim, de uma constante atenção ao desenvolvimento do transporte ferroviário.

8. Está a ser preparada uma monografia a sair brevemente, sobre o transporte ferroviário e, particularmente, sobre a eletrificação da Linha do Minho.

A DIREÇÃO



Projeto para Linha de Vale do Sousa apresentado em Paredes

No passado dia 10 de dezembro de 2018, teve lugar, no auditório da cooperativa “A Celer”, uma sessão sobre a “A Mobilidade como Fator de Coesão Territorial”.

A Associação Comboios do Século XXI esteve representada pelo Diretor António Alves, apresentando um projeto para a Linha de Vale do Sousa, visando, assim, a ligação ferroviária da atual Linha do Douro a Paços de Ferreira e Felgueiras. Depois de Viseu – conforme indicou António Alves – Felgueiras e Paços de Ferreira são os territórios com maior densidade de população sem serviços ferroviários, sendo, pois, indubitável a necessidade de realização de obras para a criação desta ligação a qual trará, por conseguinte, elevados benefícios para o setor

económico e para o desenvolvimento regional.

Esta conferência, além de alguns prestigiados técnicos do sector ferroviário, contou com a intervenção dos representantes políticos eleitos pela região, presidentes de Câmara dos concelhos atravessados

pela linha projetada e, ainda, com as intervenções do Vice-Presidente da IP e Presidentes da CP e da CCDR Norte. O Secretário de Estado das Infraestruturas também marcou presença no evento, representando o governo central.



Sessão sobre o futuro da ferrovia

A Associação Comboios do Século XXI vai organizar, no Porto, uma sessão sobre o futuro da ferrovia, com a participação do Eng.º Manuel Queiró,

ex-Presidente da CP, no mês de março, do corrente ano.

A Associação chama a atenção para a entrevista que por ele foi concedida à RTP3,

e que pode ser vista através da secção RTPPlay, do site RTP3, no programa “Tudo é economia”, transmitido no dia 14 de janeiro de 2019.

INSCREVA-SE • €2 POR ANO • APANHE ESTE COMBOIO!

Nome completo:

Morada: Cód. Postal:

B.I. ou C.C. nº: Data de Nascimento:

Tel./Tlm. E-mail:

Estação mais próxima:

IBAN: PT50 0045 1044 4028 8343 0437 8

Contactos: comboiosxxi.blogspot.pt | comboiosxxi@gmail.com | facebook.com/comboiosxxi | 916 731 166